Sétimo Relatório de Física Experimental 2

Henrique da Silva hpsilva@proton.me

16 de setembro de 2022

Sumário

| 1 | Introdução | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------------------------------------|--|--|--|--|--|--|
| 2 | Ref | Reflexão interna total | | | | | | |
| | 2.1 | Tabela de dados | | | | | | |
| | 2.2 | Media dos erros | | | | | | |
| | 2.3 | Angulo critico | | | | | | |
| | 2.4 | Erro absoluto e relativo | | | | | | |
| 3 | Polarização da luz | | | | | | | |
| | 3.1 | 3.1 Verificacao do angulo de Brewster | | | | | | |
| | 3.2 Sentido da polarização | | | | | | | |
| | 3.3 | Obtendo o coeficiente de refracao | | | | | | |
| | 3.4 | 3.4 Polarizadores em serie | | | | | | |

1 Introdução

Neste relatório, vamos discutir a refração da luz, e sua polarização após incidencia sobre superfícies.

Também discutiremos alguns circuitos retificadores com diodos.

Todos arquivos utilizados para criar este relatório, e o relatório em si estão em: https://github.com/Shapis/ufpe_ee/tree/main/4thsemester/

2 Reflexão interna total

2.1 Tabela de dados

| θ | θ_1 | θ_2 | $-\theta_2$ | θ_{2-m} | n |
|----------|------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | | | | | |
| 10 ± | ± 0.5 | 7.0 ± 0.5 | 6.5 ± 0.5 | 7 ± 1 | 1.48 ± 0.05 |
| 20 ± | ± 0.5 | 13.0 ± 0.5 | 13 ± 0.5 | 13 ± 1 | 1.52 ± 0.05 |
| 30 ± | ± 0.5 | 19.5 ± 0.5 | 19.5 ± 0.5 | 20 ± 1 | 1.50 ± 0.05 |
| 40 ± | ± 0.5 | 25.5 ± 0.5 | 25.5 ± 0.5 | 25 ± 1 | 1.49 ± 0.05 |
| 50 ± | ± 0.5 | 30.5 ± 0.5 | 30.5 ± 0.5 | 30 ± 1 | 1.51 ± 0.05 |
| 60 ± | ± 0.5 | 35.5 ± 0.5 | 35 ± 0.5 | 35 ± 1 | 1.50 ± 0.05 |
| 70 ∃ | ± 0.5 | 39.0 ± 0.5 | 38.5 ± 0.5 | 39 ± 1 | 1.50 ± 0.05 |
| 80 ± | ± 0.5 | 41.0 ± 0.5 | 40.5 ± 0.5 | 41 ± 1 | 1.51 ± 0.05 |

2.2 Media dos erros

Obtivemos o n medio e seu respectivo erro da seguinte maneira:

$$n_m = \frac{(1.48 + 1.52 + 1.49 + 1.51 + 1.5 + 1.5 + 1.51)}{8}$$

$$n_m = 1.5$$

$$\Delta_n = \sum \sqrt{\frac{1.5 - n_i}{8}} = 0.01$$

Que nos da $n = 1.50 \pm 0.01$

2.3 Angulo critico

Obtivemos o ângulo crítico $+43\pm1$ e -43 ± 1 que nos dá a média 43 ± 2

Para conseguirmos o ângulo de refração lembramos da *Lei de Snell*, e a utilizando obtemos: $\sin 43 = \frac{1}{n_2}$

Que nos da $n_2 = 1.47 \pm 0.08$

2.4 Erro absoluto e relativo

Temos que o erro absoluto foi de 0.03 e o relativo de 2%

3 Polarização da luz

3.1 Verificação do angulo de Brewster

Obtivemos $\theta_1=56$ e $\theta_2=34$, e por lei de refração $\theta_1=\theta_b$. Logo:

$$\theta_b + \theta_2 = 90 \tag{1}$$

3.2 Sentido da polarização

A luz refletida no ângulo de Brewster é polarizada perpendicularmente ao plano de incidência.

3.3 Obtendo o coeficiente de refracao

Partirei da equação (1), e aplicarei a *Lei* de *Snell*, utilizando 1 como índice de refração do ar.

$$\sin \theta_b = n \sin \theta_2$$

$$\sin \theta_b = n \sin \left(\frac{\pi}{2} - \theta_b\right)$$

$$\tan \theta_b = n$$

$$\arctan n = 56$$

$$n = 1.48$$

Observamos que o valor encontrado está coerente com os encontrados anteriormente.

3.4 Polarizadores em serie

A luz que passa pelo nosso polarizador fica polarizada em uma direção específica. Se aplicarmos um polarizador ortogonal a este em série, este segundo bloqueará toda luz do primeiro e não observaremos nada após o segundo.

Porém se utilizarmos um terceiro polarizador entre estes dois com ângulo de pi/4, ou seja um ângulo médio entre eles. Permitiremos alguma luz do primeiro passar pelo segundo, e alguma luz do segundo passar pelo terceiro.

O efeito interessante é que se tivermos infinitos polarizadores em série, variando ângulo infinitesimalmente entre si, toda luz passará por todos eles. Porque a variação infinitesimal não bloqueia luz alguma em nenhum deles.